

## EDITORIAL 2020 - DESVIOS INVENTIVOS, DESCENTRAMENTOS E RASTROS

Davis Moreira Alvim; Robson Malacarne

A Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica (DECT) é resultado do trabalho coletivo que envolve professores do Programa de Pósgraduação em Educação em Ciências e Matemática (Educimat) e do Programa de Pósgraduação em Ensino de Humanidades (PPGEH). A DECT publica textos científicos produzidos em língua portuguesa ou espanhola, nos formatos de artigos científicos (empírico, experimental ou teórico), ensaios e resenhas de livro e de tese/dissertações, organizados em seis linhas temáticas norteadas pelo texto central, a saber: a) ensino de ciências e matemática, b) ensino de humanidades, c) formação inicial e continuada de professores, d) tecnologias educacionais e recursos didáticos, e) educação profissional, e f) diversidade e inclusão social, todos no contexto da educação científica e tecnológica.

As linhas temáticas buscam acolher a diversidade de coletivos e instituições que se dedicam a traduzir a educação científica e tecnológica. A tradução aqui é compreendida no sentido derridiano, ou seja, como um percurso de desconstrução, um gesto de experimentação de leitura e de interpretação marcada por desvios inventivos de sentidos, descentramentos e rastros. A acolhida, por sua vez, é lida sob uma lógica de visita, traçada por metáforas, de modo incondicional, por meio de uma alteridade absoluta.



Ousa-se traduzir e ler a revista com a lupa da metáfora cisterna, inspirada na tecnologia popular sustentável, aplicada no Nordeste do Brasil. Essa inovação social auxilia na captação de água nos períodos de chuva, a fim de que nos momentos de crise de abastecimento utilize-se o líquido reservado. Por analogia a revista constitui-se um repositório de conhecimentos que se tece por meio de conceitos incompletos e/ou abertos as imprevisibilidades, singularidades e experimentações dos coletivos e instituições.

Nesta edição da Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica (DECT), encontram-se artigos dos mais variados temas. Entre eles, Henrique José de Oliveira e Leonardo Moura dos Santos Soares analisam a importância da experimentação para trabalhar os estados físicos e a transformação da matéria em aulas de Ciências Naturais na educação básica. Indicam que a experimentação pode ser utilizada na sala de aula, contribuindo para um processo de ensino e aprendizagem dinâmico e produtivo.

Ana Gabriela Clipes Ferreira e Clóvis Milton Duval Wannmacher abordam a divulgação científica produzida pela comunidade interdisciplinar da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). O artigo discute a importância da divulgação e da popularização da ciência, analisando a produção científica e técnica em artigos de divulgação entre 2000 e 2014. Trata-se de estudo que teve seus dados coletados na produção intelectual depositada no Sistema de Bibliotecas da UFRGS.

Avaliando abordagens em Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente (CTSA) voltadas para a Educação de Jovens e Adultos (EJA), Jéssica Endringer Dias Gava e



Jocilene Gadioli de Oliveira buscam encaminhar o conhecimento científico para que contribua diretamente para a vida dos estudantes. Investigam a possibilidade de construção de uma visão crítica e consciente de mundo, concatenadas com questão mais práticas, como o reaproveitamento de óleos e outras maneiras de evitar a poluição. Apostam na interatividade e na criação de ferramentas virtuais por meio da utilização do Blog escolar.

Roberto Douglas da Costa, Gustavo Fontoura de Souza, Thales Barros de Castro e Ricardo Medeiros Valentim, analisam os cursos à distância (DL), tendo como objetivo analisar a relação entre estilos de aprendizagem de um conjunto de alunos e seus comportamentos registrados pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Os resultados encontrados pelos autores mostram que não há relação entre estilos de aprendizagem e estilos comportamentais, indicando falhas no instrumento que identifica estilos de aprendizagem ou nas variáveis usadas para caracterizar o comportamento.

Marcia Borin da Cunha, Ana Julia Cecatto e Douglas Henrique Santos Conerado têm como questão principal o entendimento de percepções de membros de uma comunidade acadêmica (universidade) sobre a CT. Tiveram como base a técnica de entrevista denominada *Snowball Sampling* (bola de neve), que possibilitou a entrevista de 20 membros pertencentes à comunidade de uma universidade. Indicam que a maioria dos entrevistados têm como referência de CT aliado a espaços institucionais como universidades e centros de pesquisas.

Lilian Gabriella Batista Gonçalves de Freitas e Eduardo Antônio Gomes Marques realizam um estudo da morfologia de oito perfis de intemperismo desenvolvidos em



alguns arenitos sob condições climáticas tropicais na região de Uberaba, no Estado de Minas Gerais. O artigo contém dados, como a descrição de cada afloramento, a caracterização geotécnica *in situ* detalhada e registros fotográficos. Os resultados mostram que os perfis de intemperismo dos arenitos apresentam uma fina camada de solo na porção superior dos perfis. Enfim, os parâmetros de dureza provaram ser úteis para a distinção de diferentes materiais intemperizados, quando relacionados com o estudo da matriz rochosa.

Finalmente, Suelen Aparecida Felicetti, Irinéa de Lourdes Batista e Álvaro Lorencini Júnior, analisaram se as perspectivas técnico-academicista e reflexiva são evidenciadas nas concepções dos professores acerca do ensino de ciências, conhecimento científico, papel do professor e currículo e, enfim, como isso acontece. Os dados da pesquisa foram analisados de forma qualitativa, servindo de base para proposições. Os resultados indicam a importância de priorizar a formação de professores reflexivos, cujas identidades não se baseiem no acúmulo de conteúdo ou na reprodução de métodos e técnicas.

Esses são apenas alguns exemplos dos artigos que podem ser encontrados na presente edição.

Boa leitura!